



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM



11/05 - 12/05

2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



AVALIAÇÃO DO JULGAMENTO CLÍNICO DE ENFERMEIROS HOSPITALARES ALIADO AO PROCESSO DE ENFERMAGEM

AGAZZI, S.L¹; GALVAN, A.C.L¹; PARKER, A.G²; MAESTRI, E.²; BITENCOURT,
J.V.O.V².

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) enquanto ferramenta metodológica que norteia o cuidado em saúde está inscrito no corpus científico da profissão desde os anos 1970/80 aliado aos constructos teóricos da época. Nesse sentido, confere a desafio profissional a qualificação na aplicação sistemática das etapas do PE no cotidiano da assistência. Na atualidade superam-se barreiras ideológicas e estruturais nos serviços de saúde que podem comprometer o seu desenvolvimento como, informatização dos registros, dimensionamento de pessoal, dentre outras situações. Na realidade brasileira, considerando a dimensão do país e a diversidade cultural, há distinções marcantes relativas à aplicação das etapas do PE (GARCIA, 2020). Contudo, cientificamente, na atualidade, atingiu-se um patamar que exige dos profissionais enfermeiros um uso acurado do método científico, dessa forma, é essencial analisar a expressão do julgamento clínico delineada, onde o julgamento clínico é estruturado por meio do raciocínio clínico, compreendendo o processo de pensamento crítico que levará à criação de alternativas e à seleção de opções adequadas diante das situações de saúde. Portanto, o julgamento clínico é considerado como a junção de habilidades que alcançam a síntese do conhecimento e da experiência dos profissionais de enfermagem, visando compreender a importância dos achados clínicos para a tomada de decisão reflexiva. Assim sendo, o uso do instrumento Lasater Clinical Judgment Rubric (LCJR) busca avaliar e aprimorar o julgamento clínico de enfermeiros e consequentemente a aplicação do PE. O instrumento possibilita a avaliação do desenvolvimento de habilidades e atitudes, e orienta para a necessidade de novas metas de qualificação profissional (LASATER, 2006). Vale ressaltar que a criação de instrumentos que analisam o desempenho clínico dos enfermeiros é uma prática recente, e a escolha do LCJR para esta finalidade, neste estudo esteve associada a sua validação no Brasil como ferramenta viável, sua utilização na prática com resultados profícuos no meio acadêmico, e a constatação da escassez de estudos desta natureza desenvolvidos nos serviços e por fim a inexistência de estudos que associam esta avaliação as etapas do PE, portanto, um diferencial desta proposta de pesquisa. **Objetivo:** Verificar a aplicabilidade do instrumento Lasater Clinical Judgment Rubric (LCJR) para classificar o desempenho de enfermeiros quanto ao desenvolvimento do julgamento clínico na aplicação do PE em uma instituição hospitalar. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa que adotou o instrumento LCJR que é fundamentado em quatro fases e 11 dimensões descritas a seguir: reconhecimento (observação focada, reconhecimento de desvios padrões, busca de

¹ Estudante de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul

² Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM

11/05 - 12/05

2023

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



informações); interpretação (priorização de informações, compreensão dos dados); resposta (atuação calma e confiante, comunicação clara, intervenção bem planejada, habilidade técnica), reflexão (auto avaliação e compromisso com melhoria). Cada dimensão permite a atribuição de uma pontuação, de acordo com os comportamentos dos enfermeiros observados pelos avaliadores, permitindo a classificação em 4 níveis: iniciante, em desenvolvimento, proficiente e exemplar. Cada vez que o enfermeiro for considerado iniciante, receberá 1 ponto naquela determinada dimensão. Para os considerados em desenvolvimento, proficientes e exemplares, as pontuações são, respectivamente, 2, 3 e 4. A pontuação mínima é de 11 pontos e a máxima é de 44. O estudo foi realizado no Hospital Regional do Oeste de Chapecó entre fevereiro e março de 2022 com enfermeiros do serviço. Todos os critérios éticos foram estabelecidos para a realização de pesquisas, conforme aprovação pelo comitê de ética e pesquisa do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (CEP/UEDESC), conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados e Discussão:** Participaram do estudo 34 enfermeiros, com idades entre 23 e 47 anos, (31 do sexo feminino e 3 do sexo masculino). O PE no serviço estudado foi estruturado seis anos antes da realização deste estudo e sua implantação apresentou distinções de uma unidade para outra. Esses profissionais eram especializados na área de UTI crítica adulto, pediátrica e neonatal, oncologia, obstetrícia, gestão em saúde, controle de infecção hospitalar e, ou saúde mental. No que diz respeito ao tempo de experiência clínica dos participantes, variou entre 1 ano e 20 anos e quanto a experiência na aplicação sistemática do PE no cotidiano do trabalho, oscilou entre 1 ano de experiência a 6 anos. O setor da Clínica médica obteve classificação em desenvolvimento e iniciante em todas as dimensões, o setor da Neurologia obteve maior pontuação como em desenvolvimento, exceto um enfermeiro que obteve classificação de proficiente nos indicadores observação focada (dimensão de reconhecimento), priorização de informação e sentido dos dados (interpretação), todos indicadores da dimensão de resposta com exceção da habilidade e em ambos os indicadores da dimensão de reflexão. O setor de internação da Oncologia obteve pontuação como em desenvolvimento na dimensão de reconhecimento, dois pontuaram como proficientes em interpretação e reflexão, na dimensão resposta, três classificaram em proficiente exceto no indicador de habilidade. Dos dois enfermeiros na Oncologia de radiologia obtiveram pontuação de proficiência, exceto no indicador de habilidade. Já os três participantes da Oncologia de quimioterapia, pontuaram em desenvolvimento e principiante, exceto dois que classificaram como proficiente nos indicadores de observação focada, priorização dos dados, confiança, comunicação clara, auto avaliação e compromisso com a melhoria. No setor da UTI, três obtiveram proficiência nos indicadores de observação focada, priorização e sentido dos dados, confiança, comunicação clara e intervenção bem planejada. Os outros oito participantes, bem como nas outras dimensões, tiveram pontuação de em desenvolvimento e principiante. Nenhum dos participantes classificou-se como exemplar em qualquer dimensão. A grande maioria dos estudos analisados na literatura utilizam o instrumento para avaliar estudantes de enfermagem, neste observou-se que o maior tempo de experiência clínica resultou em escores

¹ Estudante de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul

² Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM



11/05 - 12/05

2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



maiores, assim como evidenciado em estudos que comparam as dimensões de estudantes de fases iniciais e finais. Contudo a ligação entre o tempo de prática e a dimensão habilidade técnica não teve correlação. Discute-se que essa dificuldade pode ser explicada pela falta de definição conceitual e operacional dos indicadores, o que auxiliaria na escolha da melhor pontuação a ser atribuída com precisão e com menor subjetividade. Os resultados mostraram que a maioria dos enfermeiros se encontram nos níveis iniciante ou em desenvolvimento nas fases de reconhecimento, interpretação, resposta e reflexão do LCJR. Foi constatado que a experiência clínica teve um papel significativo na melhoria do desempenho dos enfermeiros, principalmente na capacidade de reconhecer o estado clínico dos pacientes, interpretar dados clínicos, priorizar cuidados de enfermagem e responder de maneira confiante e bem planejada. Porém, o estudo também revelou que a falta de exposição sistemática às etapas do PE resultou em um desempenho inferior em algumas dimensões do LCJR, como a identificação de diagnósticos de enfermagem, a utilização de resultados e indicadores da taxonomia da Nursing Outcomes Classification (NOC). A grande maioria dos estudos analisados na literatura utilizam o instrumento para avaliar estudantes de enfermagem, neste observou-se que o maior tempo de experiência clínica resultou em escores maiores, assim como evidenciado em estudos que comparam as dimensões de estudantes de fases iniciais e finais (LASATER, 2006; NUNES 2020; YANG et al., 2019) Dessa forma, o julgamento clínico dos enfermeiros é influenciado pelo conhecimento clínico e prático obtidos de situações semelhantes vivenciadas anteriormente. Metodologicamente, as etapas do PE auxiliam no planejamento e na execução de um cuidado que atenda às suas necessidades. Além disso, os próprios enfermeiros apontam e reconhecem a importância do desenvolvimento do PE, mesmo demonstrando fragilidades quanto ao conhecimento dos sistemas padronizados de linguagem e das teorias que o fundamentam, evidenciando lacunas entre o conhecimento prático e o científico (TANNER, 2019). **Conclusão:** O estudo permitiu constatar que no PE da instituição hospitalar pesquisada, a utilização do instrumento LCJR gerou resultado positivo, evidenciando as dimensões do instrumento em que é necessário produzir uma melhoria diretiva e sensível na qualificação do profissional desempenho dos enfermeiros do serviço na aplicação das etapas do PE. O estudo incentiva a adoção do LCJR para avaliar o julgamento clínico dos enfermeiros e aprimorar sua aplicação nas etapas do PE tornando a prática do enfermeiro mais segura e assertiva, resultando em uma oferta de cuidado mais eficaz.

Descritores: Processo de Enfermagem; Educação de Enfermagem; Raciocínio clínico; Treinamento clínico.

Origem: Extensão

Financiamento (se houver): não se aplica

REFERÊNCIAS

¹ Estudante de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul

² Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM



11/05 - 12/05

2023



GARCIA, Telma Ribeiro. Sistematização da prática de enfermagem: elementos estruturantes do saber e do fazer profissional. In: ARGENTA, Carla; ADAMY, Edlamar Kátia; BITENCOURT, Julia Valeria de Oliveira Vargas (org.). **Processo de enfermagem: história e teoria**. Chapecó: Uffs, 2020. p. 1-129. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/w58cn/pdf/argenta-9786586545234.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.

LASATER, Kathie. Desenvolvimento de julgamento clínico: usando simulação para criar uma rubrica de avaliação. **Journal of Nursing Education**, n. 46, v. 11, p. 496-503, 2006. Disponível em: <https://case.edu/nursing/sites/case.edu.nursing/files/2018-06/Clinical-Judgement-Development.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.

NUNES, JGP *et al.* Julgamento clínico e raciocínio diagnóstico de estudantes de enfermagem em simulação clínica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, n.73, v.6, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0878>. Acesso em: 12 abr. 2023.

TANNER, CA. Pensando como uma enfermeira: um modelo baseado em pesquisa de julgamento clínico em enfermagem. **Revista de Educação em Enfermagem**, n. 45, v. 6, p. 204-2011, 2006; Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/7003793_Thinking_Like_a_Nurse_A_ResearchBased_Model_of_Clinical_Judgment_in_Nursing. Acesso em: 12 abr. 2023.

YANG, Fen *et al.* Improving clinical judgment by simulation: a randomized trial and validation of the Lasater clinical judgment rubric in Chinese. **BMC Medical Education**, n. 19, v. 1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-019-1454-9>. Acesso em: 12 abr. 2023.

¹ Estudante de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul

² Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"